

MAUS PENSAMENTOS PROVOCAM DESEQUILÍBRIO GEOFÍSICO

03/11/2006



Enchentes: um dos "efeitos" do aquecimento global. Água que vem do mar, como as *tsunami*, àgua dos rios transbordantes e da chuva constante. Quente, úmido e abafado, este é o mundo que a civilização está cozinhando no presente para servir num futuro que pode ser daqui a pouco.

Os habitantes da Sibéria estão surpresos com as excentricidades do clima este ano (2006). As estações parecem misturadas: invernos quentes, verões frios. O degelo atrasou três semanas. A vegetação sofreu os efeitos dessa alteração, congelada mais tempo do que o de costume. Os meteorologistas confirmam: 2006 foi um ano fora dos padrões em todo o mundo. Grandes catástrofes: maremotos, terremotos, tempestades, furacões; e inversões climáticas: seca nas regiões que deveriam ser temperadas e frias; chuva demais nas savanas, desertos, sertões.

Alexander Cherkashin, professor e pesquisador no *Sochava's Institute of Geography* desenvolveu uma teoria sobre alterações abruptas do sistema geofísico. A hipótese de Cherkashin estabelece que os cataclismas são resultado da ação humana: como coletividade, conjunto, ou como indivíduos; do ponto de vista objetivo, físico ou

subjetivo, metafísico; ação humana no que ela tem de positivo, de bom, e também de negativo, mau. Quando os homens provocam distúrbios brutais nos processos naturais da vida, como um todo, esta ação interfere na "energia informacional" do ambiente [na consciência do mundo - *anima mundi*].

Interpretando a idéia do cientista, a vidente-paranormal Ella Smirnova explica que cada pensamento tem sua manifestação no mundo físico. As emoções negativas, as idéias negativas, criam um campo próprio de existência, irradiam-se a partir da fonte (a mente) e contaminam tudo em torno de si. [Ocultistas denominam essa manifestação de energia mental, que atua no tempo e no espaço físicos, FORMAS-PENSAMENTO]. "No passado, as pessoas dormiam e acordavam fazendo orações e seu relacionamento com a natureza era harmônico. Hoje, vivemos entre maldições recíprocas e assim tornamo-nos mutuamente e duplamente malditos, amaldiçoando a nós mesmos e à natureza."

Evil thoughts flip year's seasons - PRAVDA ENGLISH - publicado em 03/11/2006

Furacão Katrina



Mudanças no Clima

Em 06 de novembro (2006), a *UN Conference on Climate Changes* (Conferência Sobre Mudança Climática) começa em Nairobi. A importância do conhecimento sobre mudança climática e suas conseqüências não são meras visões apocalípticas de cientistas baseados em suposições ou delírios pessimistas. Alterações significativas no clima da Terra são um fato, um fenômeno bem documentado, estudado durante anos por expressivos pesquisadores da comunidade científica.

Enquanto muito se discute o assunto, a situação torna-se grave e medidas que deveriam ser tomadas neste momento histórico são proteladas. A humanidade contemporânea é aquela que será responsável pela ação eficiente de salvar, ou não, o planeta. Os estudos e registros, tomando como ponto de partida a Revolução Industrial, (cerca de 200 a 150 anos atrás) indicam que as temperaturas vão se elevando como resultado direto da atividade humana, notadamente a poluição do ar, a emissão de gases poluentes e o "abate" constante das massas florestais.

Uma alteração climática desse porte deve impactar o ambiente muito além do gelo que já se derrete nas calotas polares. A massa de água oceânica pode ser suficiente para inundar uma vasta faixa dos territórios litorâneos porém outros "efeitos" são menos visíveis e mais perigosos. Uma elevação pequena da temperatura pode criar um problema global de saúde pública. O calor, de grau em grau, vai tornando o ambiente mais e mais propício à ocorrências de deterioração de alimentos, incidência de infecções bacteriológicas, cânceres de pele, catarata, falências do coração e do sistema respiratório. As doenças tropicais tornam-se uma ameaça mundial: saem dos trópicos; doenças como malária, cólera, dengue, febre amarela.

Altas temperaturas também significam altos níveis de umidade no ar, chuvas, tempestades devastadoras. As enchentes penalizam áreas urbanas, produzem hordas de desabrigados sujeitos às mais precárias condições de saneamento, especialmente nos países mais pobres. Os animais também são afetados pelo desequilíbrio. Seus *habitats* tornam-se desconfortáveis. Entre os mamíferos, as primeiras vítimas são os bichos de clima frio, como os ursos polares, as focas, os pinguins, as baleias. No "reino vegetal", o plancton é o mais sensível.

Muitas espécies de peixes também estão ameaçadas de extinção. Os cientistas advertem: se modo humano de ocupar território não mudar, uma onda abafada, quente e úmida de morte vai extinguir o mundo como o conhecemos e a raça humana será devastada pela "fúria dos elementos"; todos os elementos, os exógenos, que "caem do céu" - água, fogo, terra, ar - e pelos endógenos, sua própria compleição física, sua vulnerabilidade aos transtornos que estão sendo alimentados pela atual civilização.

Climate Change: The Issues - PRAVDA ENGLISH - publicado em 03/11/2006
por Timothy BANCROFT-HINCHEY

tradução: Ligia Cabús (Mahajah!ck@hotmail.com)